

ANA EGITO

Ana Maria Egypto Rosa, assim foi registrada a cantora, compositora, poetisa e escritora **Ana Egito**.

Filha de Professores, nascida num 31 de agosto no bairro de Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde passou toda sua infância e juventude, **Ana Egito** recebeu influências artísticas e culturais através de um breve acervo de obras literárias e discografias que compunham a pequena biblioteca da casa de seus pais.

O primeiro contato com a música veio ainda na infância, através dos Festivais da Canção, marcados pela consagração de artistas que passaram a figurar entre os grandes nomes da MPB, tais como Elis Regina, Edu Lobo, Chico Buarque, Caetano Veloso, Milton Nascimento e Gilberto Gil, numa década de grande crescimento cultural, assim como os as influências de grandes sambas de enredo pela proximidade de duas grandes Escolas de Samba, Império Serrano e Portela, quando participava dos ensaios técnicos de rua levada pelos pais, onde pode sentir toda espetacular cadência da bateria e seus instrumentos inovadores que fazia os apreciadores cantarem e dançarem sambas imortais de compositores como Silas de Oliveira, Mano Décio, Candeia e tantos outros que tornaram o samba imortal para uma artista que ali se descobria numa explosão das mais importantes fases da Música Popular Brasileira. Foi também nesta época, que a menina que vivia num sobrado aproveitava a pequena varanda do quarto de frente para a rua principal, para fazer do cabo de uma enceradeira seu microfone, a varanda seu palco e o público eram todos que voltavam da praia nos coletivos que reduziam a velocidade pra ver a pequena cantar seus primeiros números.

Somente no final da década de 1980, Ana Egito iniciou sua carreira artística, tendo como Padrinho e mentor o saudoso Cantor e Ator Ivon Cury que a levou para uma "prova de fogo", apresentar-se no extinto programa de TV "Cassino do Chacrinha" (Rede Globo de Televisão), quando ganhou o prêmio da tarde, sendo convidada ainda a participar da "Caravana do Chacrinha" pelo Diretor do programa, Leleco Barbosa, o que infelizmente não aconteceu pela morte do "Velho Guerreiro", sendo retirado o programa da grade das tardes de sábado na emissora.

Em 1991, a convite do amigo e compositor Claudio Tuller, **Ana Egito** representou sua composição "Lanternas", recebeu o prêmio de "Melhor Intérprete" no "Festival de Música Popular - SESC Estadual" no Sesc Tijuca, e nas categorias de "Melhor Música" e "Melhor Intérprete" no "Festival de Música Popular - SESC Inter-Municipal", em Sesc Madureira.

Em 1994 participou do LP da Banda Digno Réu com a faixa "Manchete de jornal", de sua autoria.

Participou, como cantora do CD "Compilação anos 90" (EMI-Music); "Compilação Mega Hits" (Som Livre); "Sambas de Enredo Grupo A" (backing vocal) e de gravações de jingles, no Estúdio Floresta.

Entre os anos de 1996 e 2000 fez shows em carreira solo no Hipódromo Up; Rio Jazz Club; Ball Room e no palco do Hotel PortoGallo, em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro. Foi também neste mesmo ano, que **Ana Egito** passou a integrar a Banda Paratodos, com uma formação de banda de baile, na função de cantora, começa então a construir uma legião de fãs que passam a acompanhá-la numa agenda cada vez mais apertada da banda onde a cantora se destaca cada vez mais, foi sem dúvida uma experiência de valor substancial, onde o seu repertório pode ser de sua própria responsabilidade e escolha, momento em que a artista teve a oportunidade de testar seus sentidos, fruto de pesquisas intermináveis, constatando que a arte não envelhece, ao contrário, se renova toda vez que pode ser executada de várias maneiras diferentes de sua forma original, e deu certo! Em 2001 sua composição "**Boa brincadeira**" foi incluída no CD bônus track da "Revista Black Beats".

Do ano de 2002 ao ano de 2004 destacam-se suas apresentações nos shows no Hotel PortoGallo (Angra dos Reis), Hotel Meridien e na Gafieira Estudantina.

Entre os anos de 2004 e 2005 residiu por oito meses na Alemanha, onde fez turnê pelas cidades de Brandt e Berlin, representando a música brasileira no parque temático Tropical Island em Brandt, Berlin, Alemanha. Neste mesmo ano retornou ao Brasil, montando o projeto "**Ana Egito Em Boa Companhia**", realizando diversos shows em várias casas noturnas do Rio de Janeiro.

Entre os anos de 2007 e 2013 apresentou-se em vários teatros e palcos pela cidade do Rio de Janeiro, destacando-se Casa de Espanha, Circo Voador, Teatro do SESC Madureira, Hotel Sheraton Leblon, Sofitel Luxury Hotel Copacabana, Hotel Sheraton Barra, Hotel Everest, Gafieira Estudantina Musical e Hotel PortoBello, na cidade de Mangaratiba.

No ano de 2014 com o show "**Ana Egito Em Boa Companhia**" participou do projeto "Circuito Carioca de Bossa Nova", com curadoria de **Roberto Menescal**, em uma série de apresentações em várias casas de espetáculos do Rio de Janeiro, entre as quais Casa Julieta de Serpa, Otto Music Hall e Botte's Bar (Beco das Garrafas). Ainda em 2014 montou o show "Pra lá de Baden", exibido em algumas Casas de show, como e Sublime Relicário da Lapa e Bar Cariocando, no bairro do Catete.

Ainda em 2014, a cantora **Ana Egito** recebe a colaboração do ator e diretor **Emiliano Queiroz**, que aposta na artista como uma das maiores revelações da MPB, de voz inconfundível, aclamada pela crítica nacional e internacional por suas interpretações marcantes, onde traz aos palcos a essência da Arte em toda sua pluralidade, atraindo um público cada vez

maior a cada show, dando início as gravações do seu 1º EP - Ana Egito Em Boa Companhia, com quatro faixas, delas, três de sua autoria: "**Boa**

Brincadeira", "**Estrela da Sorte**" e "**Aonde o Tempo Levar**" e ainda a faixa "**Linha**" de Dudu Dias Antonio e Alex Guedes. Em 2015, o **EP - Ana Egito Em Boa Companhia** foi oficialmente lançado no dia 27 de agosto em **Teatro Rival**, no Rio de Janeiro, num belíssimo show que levou o mesmo título do EP. Podemos ressaltar que à partir daí, que a carreira de **Ana Egito** começa a despontar, calçada por uma **Direção Artística** irretocável do Ator e Diretor **Emiliano Queiroz**, assim como os Arranjos a **Direção/Produção Musical** do Flautista e Saxofonista **Zé Mendes**, colocando a artista de forma totalmente livre e confortável para um show em que o teatro foi muito bem representado dentro e fora do palco, objetivo que sempre foi latente e bem definido na intenção da artista, quando o público ganhou fôlego para apreciar da melhor maneira possível aquele grande show, agora **Ana Egito** é considerada sim, uma grande estrela da Música Popular Brasileira, fechando um ciclo importante em sua carreira, para que outro, bem mais complexo comece então a ser preparado.

Vale à pena conhecer o trabalho desta artista que resgata a Música Popular Brasileira em toda sua excelência, notada pelos olhares atentos de jornalistas, cineastas, produtores e críticos que vêem em Ana Egito uma esperança de um grande talento musical.

***Produção Artística Emiliano Queiroz, Supervisão Antonio Estolano, Direção Musical e Arranjos Zé Mendes.**

Saiba ainda:

www.anaegito.com.br

<https://soundcloud.com/ana-egito>

<https://www.youtube.com/user/anaegypto/videos>

https://myspace.com/anna_egito

<http://anaegitocia.blogspot.com.br/>

<https://www.facebook.com/annaegito>

<https://plus.google.com/+anamariaEgito/op/profilephoto>